



A sexualidade em sala de aula

Sexualidade em sala de aula.

Ao iniciar o assunto sobre a sexualidade em família ou na escola propriamente dita nota-se, ainda, o tabu estampada no rosto de muitas pessoas, como pais e até educadores.

Ainda existe a preocupação de qual momento, idade certa e quem a de abordar tal assunto? Família ou a escola? Enfim...a dúvida ainda perdura em pleno século 21.

A sexualidade inicia-se no momento em que o bebê suga o leite materno. Momento este, de prazer inocente da idade infantil.

A escola ainda está longe de receber crianças e jovens como seres completos como se mente e corpo existissem isoladamente um do outro.,

Embora, o conteúdo “sexualidade” encontra se nas matrizes curriculares muitos dos professores pulam essa parte porque colocam a sexualidade no reino da vida privada como um problema individual e familiar.

Pela falta de diálogo, de interação de ambas as instituições família e escola, muitas de nossas meninas entre 10 a 16 anos encontram – se grávidas sem saber ao certo o que fazer.

Ainda, por falta de conhecimento, após grávidas e sem o apoio do companheiro se jogam as drogas, procuram abortos clandestinos, doam seus filhos e ficam marcadas emocionalmente para o resto de suas vidas.

As mídias influenciam muito o comportamento dos adolescentes, no caso, o que eles procuram em casa e não acham, ele buscam na internet.

Para Sartori (2001, p.54): “. “A força avassaladora da imagem elimina a multiplicidade cognitiva que determina para cada pessoa, em quem crer ou não, pois aquilo que se vê aparece como “real” e verdadeiro. É dessa forma que acontece com o adolescente. O que se percebe é um padrão formado em relação à sua sexualidade, gerando um “senso comum” ou uma “homogeneização de ideias”.

Escolas, professores e família devem juntos repensar a grande importância em participar e interagir com filhos e alunos de forma unida, principalmente quando se trata de um assunto tão polêmico e tão grandioso como a sexualidade em sala de aula.



Referência Bibliográfica

Multiculturalismo ; diferenças culturais e práticas pedagógicas / Antonio Flávio Moreira, Vera Maria Candau (orgs.).9.ed. - Petrópolis. RJ: Veras,2012;